

-----Ata número um de dois mil e vinte e dois-----

--Ao vigésimo quarto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Ordinária, no Auditório Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Período antes da ordem do dia-----
2. Período ordem do dia -----
 - a) Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes (artigo 25º, nº2, alínea c), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----
 - b) Relatório Anual de Atividades e Avaliação da CPCJ de Mesão Frio;-----
 - c) Eleição de um representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mesão Frio - Modalidade Alargada;-----
 - d) Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para o Conselho Municipal de Saúde de Mesão Frio;-
 - e) Informação Semestral sobre a Situação Económica, Financeira e Orçamental, relativa ao 1.º Semestre de 2021;-----
 - f) Declaração de Compromissos Plurianuais e Pagamentos e Recebimentos em Atraso - Ano de 2021 – nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 15.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março;-----
 - g) Contratos de Aquisição de Bens e Serviços com Encargos Plurianuais, autorizados pela Assembleia Municipal em 28 de dezembro de 2021, nos termos do n.º 1 artigo 30.º, das Normas de Execução Orçamental, que fazem parte integrante das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022;-----
3. Período aberto ao público.-----

--Presentes os senhores, Carlos Manuel Pombo Soares Silva, Presidente da Assembleia Municipal, que, nesta qualidade, abriu a reunião às vinte e uma horas e três minutos, Rosa Marisa Santos Carreira primeira secretária, Luís Miguel Silva Marques, segundo secretário, Pedro Miguel Alves Poças, Marco António Gonçalves Teixeira, Jorge Filipe Portela, Ana Cristina Alves Rodrigues da Costa, Joana Monteiro Pires de Lima, José Eduardo Branco dos Santos, António César Vicente Nunes, Vítor Miguel Barros da Fonseca, Francisco Guedes Moreira, José Ângelo Pinto Vieira, (PS), Carlos Alberto Esteves Miranda, Anabela Valério Marrafa de Macedo, Hugo Sérgio da Silva Marques de Sousa, Custódio Pereira Pinto, Margarida Correia Pinto (MMMMF), membro substituto convocado na sequência do falecimento do membro José António de Sousa Martins, o qual tomou posse neste ato, conforme o documento anexo à presente ata, Maria Teresa Freitas Alves Lúcio e Carlos Eduardo Almeida de Abreu Amorim (PPD/PSD).---

--Presentes os senhores, Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva, Presidente da Câmara Municipal, Manuel Fernando Mesquita Correia e Justina Alexandra de Sousa Teixeira, vereadores do (PS) e Mário Luís Mendes de Sousa Pinto e Diogo Miguel Figueiredo Rocha, vereadores do (MMMMF).-----

--Iniciada a sessão o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva, após cumprimentar os presentes, pôs à votação a ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. De seguida propôs à votação o voto de pesar pelo falecimento de José António de Sousa Martins membro da Assembleia eleito pelo partido MMMF. Pediu a palavra o membro da Assembleia eleito pelo partido

A.
F.
m

MMMMF, Carlos Miranda que após cumprimentar os presentes, referindo-se ao voto de pesar disse que o membro da Assembleia, José António de Sousa Martins era um Homem íntegro, que mesmo quando atravessava um período difícil da sua vida, parecia o mais saudável de todos os quantos conviviam com ele, mantendo sempre uma postura de saber estar. Posto à votação o voto de pesar foi aprovado por unanimidade.-----

--Pedi a palavra o senhor presidente da Câmara Municipal, Paulo Silva, que endereçou cumprimentos a todos os presentes e referiu que na sequência do compromisso assumido na última sessão ordinária da Assembleia Municipal, pretende promover a primeira discussão sobre a obra da Avenida Conselheiro José Maria Alpoim, fazendo a apresentação de uma proposta de melhoramento. Continuou dizendo que foi abordado por muita gente sobre a obra, durante a campanha eleitoral e que a mesma ficou aquém das expectativas dos munícipes, e referiu que também partilha desse sentimento. Prosseguiu o senhor presidente da Câmara Municipal, Paulo Silva, dizendo que o que vai apresentar é uma proposta em aberto, "nada é definitivo", e apelou para fazerem chegar à Câmara Municipal sugestões e opiniões sobre a obra. Seguidamente, o senhor presidente da Câmara, Paulo Silva, projetou alguns diapositivos e apresentou detalhadamente a maquete da obra de melhoramento da Avenida, explicando que a mesma inclui elementos de melhoramento como colocação de bancos, papeleiras e bebedouros, devidamente adaptados para as pessoas com mobilidade reduzida e animais, um lago, ladeado de jardim, e uma estrutura alusiva à nossa região vitivinícola. -----

-- O membro eleito pelo MMMF, Carlos Miranda, no uso da palavra, questionou o senhor presidente da Câmara Municipal sobre o tempo de duração da obra, tendo o mesmo respondido que a previsão são 2 meses, mas que a câmara não irá avançar com a obra sem reunirem antes. O senhor vereador eleito pelo partido MMMF, Mário Sousa Pinto, devidamente autorizado pelo Presidente da Câmara e da Assembleia, sugeriu que se deveria veicular este processo no site da Câmara Municipal e que a mesma deveria tomar uma decisão, tendo em consideração as mesmas. Sobre este assunto concluiu o senhor presidente da Câmara Municipal, Paulo Silva, dizendo que melhor seria deixar a discussão final para a próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal. O senhor presidente da Câmara Municipal acrescentou ainda que um outro elemento que será alvo de intervenção, na obra da avenida, serão as paletas ou patelas das Juntas de Freguesia que serão deslocadas ou retiradas. Referiu que uma sugestão válida, apresentada pelo senhor presidente da Junta de Freguesia de Santo André, António Nunes, é a construção dos brasões de cada uma das freguesias do concelho em calçada portuguesa, com paralelos brancos e pretos.-----

--Pedi a palavra o membro eleito pelo MMMF, Hugo Sousa, que disse que tem pensado muito no assunto da obra da avenida, que acha bem o conceito de "open space" e deu a opinião de ser construído no chão um brasão do município e também uma figura com alusão ao Barqueiro do Douro.

--De seguida pediu a palavra o membro eleito pelo MMMF, Carlos Miranda para dizer que não patrocina algumas questões quando se fala da desertificação do interior e que tem três questões a colocar ao senhor presidente da Câmara Municipal sobre a atuação do município em relação as seguintes situações. A primeira questão está relacionada com a banca porque vê com maus olhos o rumo que se

está a tomar em Mesão Frio, com a abertura das agências bancárias apenas em alguns dias da semana, não correspondendo às necessidades das populações; a segunda questão está relacionada com o Centro de Saúde, referindo que está em falência técnica “não atendem sequer o telefone”, há falta de médicos e não serve a população. Continuou dizendo, que não sendo competência do Município, alguma coisa tem de ser feita e acrescentou que apesar de uma médica de Mesão Frio estar a fazer o essencial, não é suficiente. A terceira questão diz respeito à empresa ADIN, referindo que esta tem vindo a ter um comportamento incorreto, enviando ofícios aos munícipes para que os mesmos às suas custas procedam à ligação do saneamento. -----

-- O membro eleito pelo Partido Socialista, Pedro Poças, no uso da palavra, deu os parabéns à União Futebol Clube de Barqueiros pelas suas conquistas e, continuou a sua intervenção, referindo que o problema que existe no nosso Centro de Saúde, nomeadamente, as consultas em atraso e a falta de médicos, é um problema transversal ao país que se deve principalmente à dificuldade de fixação dos médicos no interior e à pandemia que veio levar à alocação de muitos médicos nos centros de vacinação. Referiu, ainda, que o ACES não reúne há dois anos e que os serviços de urgência estão a ficar sobrecarregados com doentes, que não sendo situações urgentes, não precisariam de ali recorrer se tivessem outros recursos e respostas. Continuou dizendo que o município tem feito um grande esforço para resolver o problema e concluiu referindo que em relação ao problema relacionado com a empresa ADIN percebe a questão da vertente económica, mas que prefere focar-se na vertente da saúde, uma vez que não devem existir descargas a céu aberto. -----

--O senhor presidente da Câmara Municipal, Paulo Silva, no uso da palavra, referiu que em Mesão Frio temos três bancos, a Caixa Agrícola a funcionar em horário normal, o Banco Santander, que é privado, gere um negócio, e abre duas vezes por semana e o Banco do Estado, a Caixa Geral de Depósitos que também abre duas vezes na semana, sendo que neste caso, o assunto está em discussão no âmbito da CIM DOURO. Acrescentou que cada vez mais há um cerco maior na banca, pois o objetivo é a digitalização. Continuou referindo que, na sua opinião, o problema da fixação dos médicos prende-se pelo principal facto de serem mal pagos. Acrescentou que o quadro de médicos do Centro de Saúde de Mesão Frio é suficiente, composto por quatro, mas neste momento temos 3 médicas grávidas e uma de baixa. Mais referiu, que foi neste contexto que o diretor executivo do ACES, Gabriel Martins, solicitou a ajuda do município para contribuir na resolução do problema, tendo sido este o motivo que o levou a falar com a Dra. Margarida Fonseca e com o Dr. Adriano Cunha que acederam à sua solicitação e que, neste momento se encontram a prestar serviço no Centro de Saúde. Mencionou, ainda, que também falou com o Dr. Pousos, mas que não chegaram a acordo. Outra guerra que se prende com o tema da saúde, refere o senhor presidente da Câmara Municipal, é o horário de funcionamento do Centro de Saúde, que deveria estar aberto até, pelo menos, à meia noite. Acrescentou dizendo que está em curso a transferência de competências na área da saúde, mas que “nós não aceitamos porque eles não estão a ser sérios”. Nas áreas da educação e ação social correu tudo bem, mas ao nível da saúde, não estão a ser verdadeiros, pois na proposta apresentada as informações são falaciosas principalmente quanto ao

número de funcionários, ao segurança que está lá, mas não aparece na proposta, as viaturas que têm mais de 20 anos, entre outras.-----

-- O membro eleito pelo Partido Socialista, Pedro Poças referiu que no que concerne aos cuidados de saúde primários, não podemos falar só de médicos, que o modelo atual está acabado, uma vez que se baseia só nos médicos e não nos prestadores profissionais de saúde. Questionou o senhor presidente da Câmara Municipal se as obras da ETAR previstas para a Junta de Freguesia de Cidadelhe já tinham começado, tendo o senhor presidente da Câmara confirmado que sim. -----

--O membro eleito pelo MMMF, Carlos Miranda voltou a questionar o senhor presidente da Câmara Municipal sobre os ofícios enviados pela ADIN aos municípios, dizendo que nem referência à lei fazem e pelo que consta parece que começaram a cobrar, mesmo não tendo sido feito o serviço.-----

-- O membro eleito pelo partido PPD/PSD, Carlos Amorim, cumprimentou os presentes e começou por congratular o presidente da Câmara Municipal, Paulo Silva, pela forma como estão a ser tratados os processos de transferências de competências para o município e alertou para a lei de Bases do Clima, publicada no último ano e que impõe aos municípios a elaboração do plano de alterações climáticas. ----

No ponto dois, período da ordem do dia, relativamente à alínea a) Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes (artigo 25º, nº2, alínea c), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o senhor presidente da Câmara Municipal, Paulo Silva destacou o tema da transferência de competências na área da ação social, dizendo que está a correr bem e que o quadro técnico será composto por três técnicos da ação social e dois administrativos que irão trabalhar o serviço de SAAS e RSI. Acrescentou que a Câmara está a preparar três gabinetes na antiga Escola Primária Professora Maria Angélica, com todas as condições necessárias para um bom funcionamento dos referidos serviços na área social. Outro destaque feito, pelo senhor presidente da Câmara Municipal, foi a Estratégia Local de Habitação e a assinatura do protocolo com o IRU. Incidiu ainda a sua intervenção sobre outros temas como: a recuperação do espaço da antiga Tesouraria das Finanças; a remoção de uma placa de identificação do Serviço de Finanças afixada na fachada da Câmara Municipal, que interfere com a estética do edifício, e uma vez que existe toponímia no interior do edifício; venda do terreno, junto ao estaleiro da Câmara Municipal, para a instalação da SONORGÁS após desocupação do terreno pela ADIN; a instalação de dois contentores na Quinta da Câmara, que mesmo assim deixou muito espaço para fazer uma zona de lazer; a gestão praticada sem recurso ao curto prazo e os processos judiciais que já estão concluídos, fechados e pagos. Concluiu referindo-se às finanças do município indicando que a dívida está estável e se cifra no montante de 4.285.000,00 € -----

--O membro eleito pelo MMMF, Hugo Sousa, no uso da palavra, referiu que em relação às contas parece-lhe bem e que a Câmara está a trabalhar com parcimónia. De seguida questionou o senhor presidente da Câmara sobre o IC26, sobre os investimentos de hotelaria em Mesão Frio e o que aconteceu com o investidor Mário Ferreira.-----

--O senhor presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva aconselhou o membro eleito pelo MMMF, Hugo Sousa, a colocar este tipo de questões no período antes da ordem do dia, dado que o assunto

abordado não tem qualquer fundamento, neste ponto.-----

-
--O senhor presidente da Câmara Municipal, Paulo Silva, sobre a questão apresentada pelo membro eleito pelo partido MMMF, Hugo Sousa respondeu que, no que respeita à hotelaria “estamos em velocidade cruzeiro”, o hotel de Cidadelhe Douro Scala vai ter uma nova unidade composta por 16 quartos, uma casa em Oliveira foi recentemente vendida para turismo habitação e deve haver outras, pois pelo valor de impostos recebidos pela Câmara Municipal, mais transações terão ocorrido. Sobre o Mário Ferreira, referiu que não está por dentro do assunto. Continuou, o senhor presidente da Câmara Municipal, Paulo Silva, dizendo que outro assunto importante é o IC26 que “para mim” é a nacional 101. O mesmo demonstrou indignação pelo enorme investimento que vai ser feito numa estrada que liga duas freguesias de Baião, e que está em muito bom estado, em detrimento do acesso tão desejado a Amarante, concluiu referindo que a retificação da referida estrada é uma prioridade que merecia mais atenção por parte do estado, que nos últimos anos não investiu nada no nosso território. Não havendo mais ninguém inscrito para intervir, foi tomado conhecimento. -----

--Na alínea b) Relatório Anual de Atividades e Avaliação da CPCJ de Mesão Frio, o membro eleito pelo Partido Socialista e representante da Assembleia Municipal da Comissão Alargada da CPCJ de Mesão Frio, Pedro Poças procedeu à apresentação do Relatório anual de atividades e avaliação da CPCJ de Mesão Frio, não existindo qualquer questão sobre o assunto em epígrafe. Não havendo mais ninguém inscrito para intervir, foi tomado conhecimento. -----

--Na alínea c) Eleição de um representante da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mesão Frio - Modalidade Alargada, o grupo dos membros eleitos pelo Partido Socialista apresentou o nome de José Eduardo Branco dos Santos, presidente da Junta de Freguesia de Barqueiros. Não existindo mais nenhuma proposta foi realizada a votação por escrutínio secreto da qual resultou a eleição do referido membro com quinze votos a favor e cinco votos em branco. -----

---Na alínea d) Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para o Conselho Municipal de Saúde de Mesão Frio, o grupo dos membros eleitos pelo Partido Socialista apresentou o nome de José Ângelo Pinto Vieira, Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira. Não existindo mais nenhuma proposta foi realizada a votação por escrutínio secreto da qual resultou a eleição do referido membro, com dezasseis votos a favor e quatro votos em branco.-----

---Na alínea e) Informação Semestral sobre a Situação Económica, Financeira e Orçamental, relativa ao 1.º Semestre de 2021. O senhor presidente da Câmara, no uso da palavra, fez uma breve explicação sobre o tema e não havendo ninguém inscrito para intervir, foi tomado conhecimento.-----

-- Na alínea f) Declaração de Compromissos Plurianuais e Pagamentos e Recebimentos em Atraso - Ano de 2021 – nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 15.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março. O senhor presidente da Câmara, no uso da palavra, fez uma breve explicação sobre o tema e não havendo ninguém inscrito para intervir, foi tomado conhecimento. -----

–Na alínea g) Contratos de Aquisição de Bens e Serviços com Encargos Plurianuais, autorizados pela Assembleia Municipal em 28 de dezembro de 2021, nos termos do n.º 1 artigo 30.º, das Normas de Execução Orçamental, que fazem parte integrante das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022. O senhor presidente da Câmara, no uso da palavra, fez uma breve explicação sobre o tema e não havendo ninguém inscrito para intervir, foi tomado conhecimento.-----

No Ponto 3, Período aberto ao Público, não se registaram quaisquer pedidos de intervenção.-----

Nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da reunião, sendo, de seguida, encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e dez minutos. -----

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal



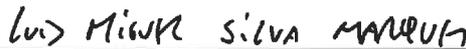
(Carlos Manuel Pombo Soares da Silva)

A Primeira Secretária da Assembleia Municipal



(Rosa Marisa Santos Carreira)

O Segundo Secretário da Assembleia Municipal



(Luís Miguel Silva Marques)